

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Art Basel Miami

Stand C23

30 Nov - 04 Dez

Anderson Borba | Ernesto Neto | Erika Verzutti | Leda Catunda | Lucia Laguna
Luiz Zerbini | Sergej Jensen | Simon Evans ™ | Yuli Yamagata

A heavily damaged, multi-layered painting with a textured, layered surface. The colors are mostly muted greens, browns, and yellows, with some brighter orange and red patches. The surface is covered in numerous vertical and horizontal cracks, as well as large areas where the paint has peeled or rubbed off, revealing the underlying layers and a dark, possibly black, surface underneath. The overall appearance is one of significant age and damage.

Anderson Borba

Anderson Borba

Santos, 1972

Imagens são o ponto de partida para as esculturas de Anderson Borba. Deslocadas e desdobradas em uma construção orientada para o processo de manufatura, o artista usa a figura como padrão para decisões formais. Madeiras de qualidade industrial encontradas em lojas de ferramentas são manipuladas por métodos e gestos também característicos do universo DIY [do it yourself/faça você mesmo]. *Intimacy* (2021) é uma escultura onde duas partes são unidas por um elemento visivelmente corporal, provocando reações pictóricas e emocionais. Em trabalhos como *Needle* (2021) e *Half-totem* (2021), as manchas ásperas de pressão do cinzel criam texturas na madeira artificialmente coloridas com tinta spray.



ANDERSON BORBA

Intimacy, 2021

Madeira [Wood]

50 x 40 x 20 cm [19.6 x 15.7 x 7.8 in.]

[SOLD]



ANDERSON BORBA
Intimacy, 2021



ANDERSON BORBA

Needle, 2021

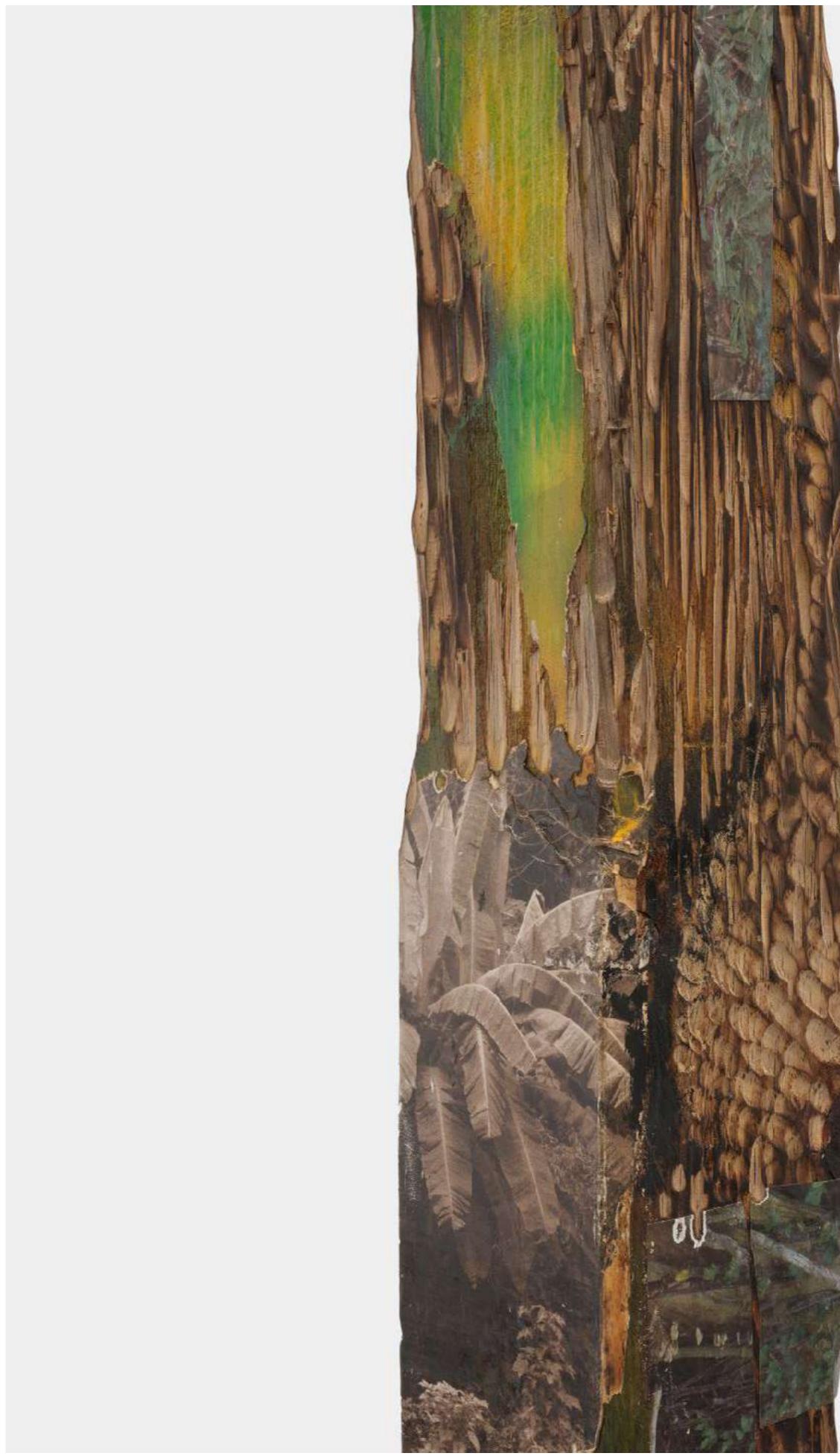
Madeira, papel e tinta spray [Wood, paper and spray paint]

125 x 20 x 20 cm [49.2 x 7.8 x 7.8 in.]

[SOLD]



ANDERSON BORBA
Needle, 2021



ANDERSON BORBA
Needle, 2021

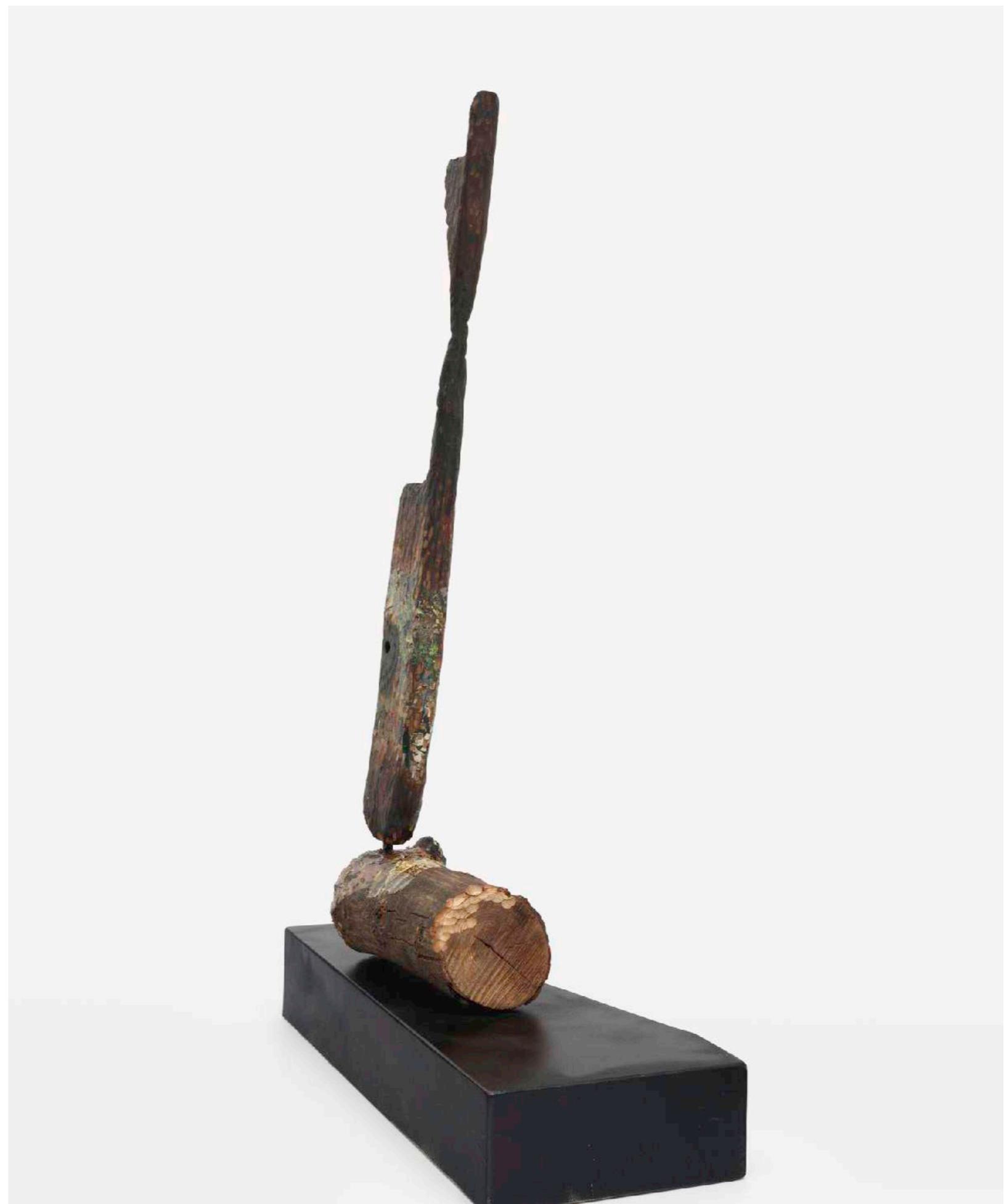


ANDERSON BORBA

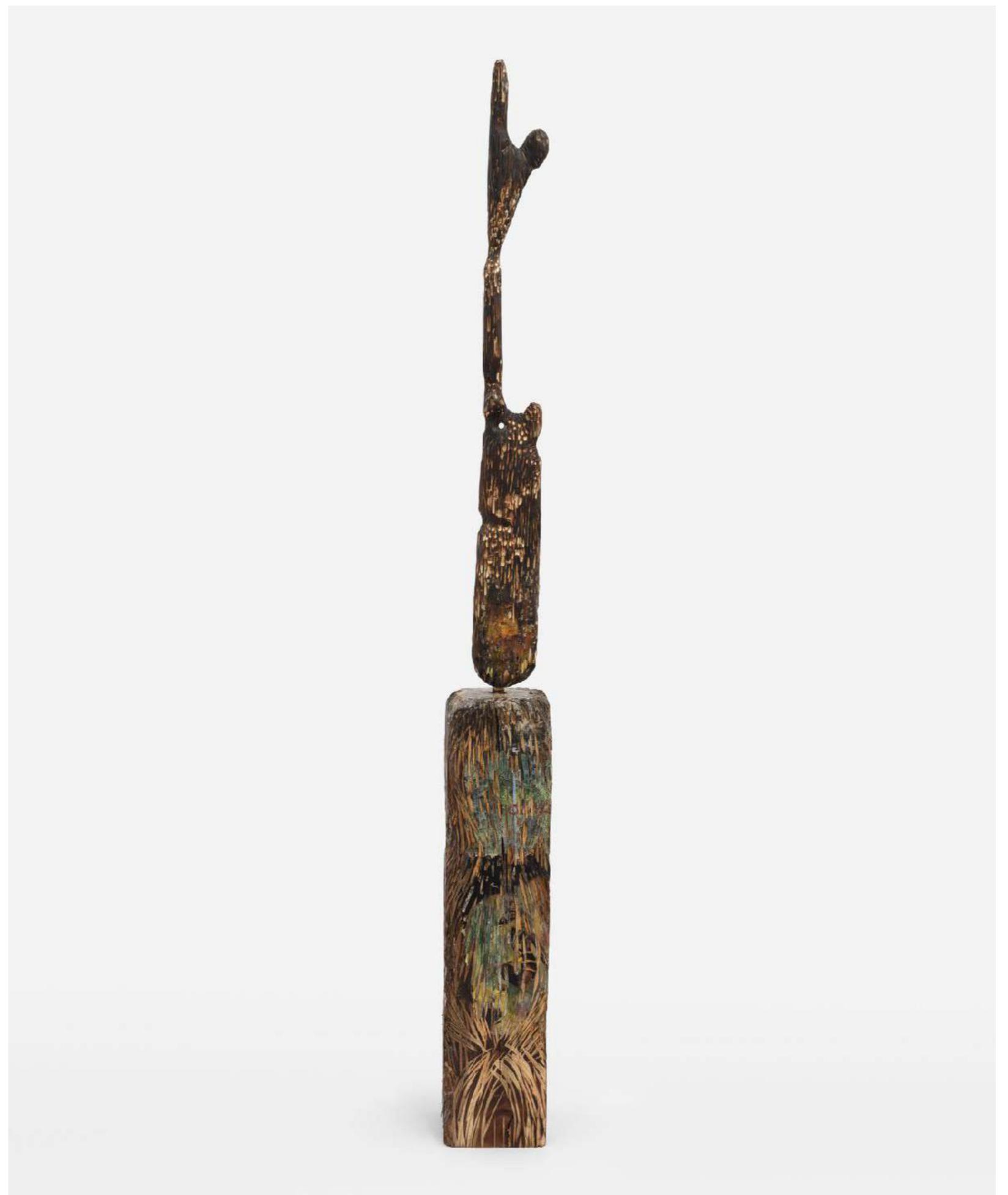
Half-Totem, 2021

Madeira, papel e tinta spray [Wood, paper and spray paint]

100 x 55 x 30 cm [39.37 x 21.6 x 11.8 in.]



ANDERSON BORBA
Half-Totem, 2021



ANDERSON BORBA

Fropenk, 2021

Madeira, papel e tinta spray [Wood, paper and spray paint]

127 x 30 x 30 cm [50 x 11.8 x 11.8 in.]

[Reserved]



ANDERSON BORBA
Fropenk, 2021
Detalhe [Detail]



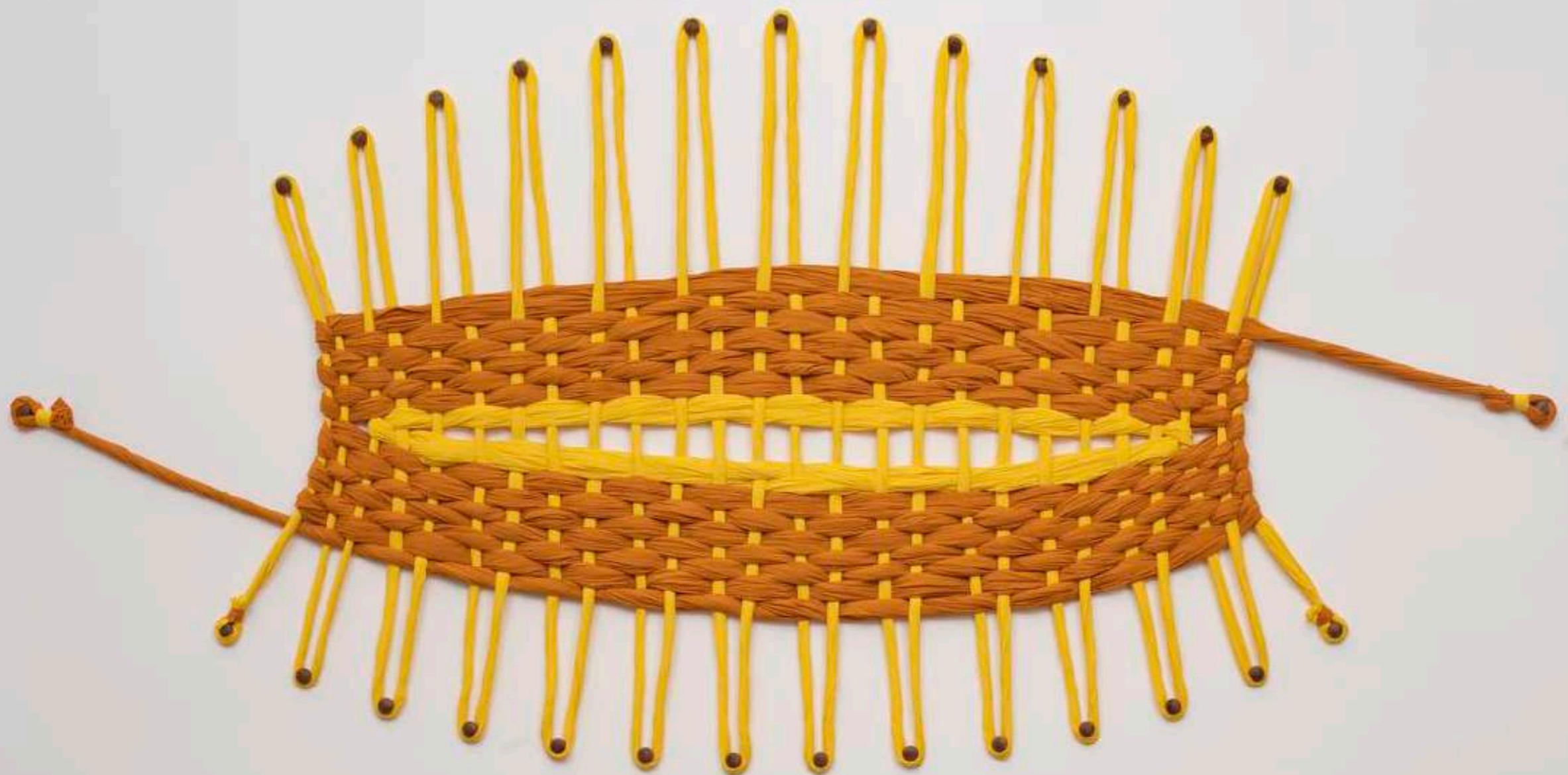
Ernesto Neto

Ernesto Neto

Rio de Janeiro, 1964

Desde o início de sua prática, na década 80, Ernesto Neto constrói relações entre o espaço, a matéria e o mundo natural e artificial. Suas investigações se desdobram em esculturas e instalações que vão do minimalismo ao biomorfismo, revelando uma interpretação singular da arte neoconcreta brasileira. O artista incorpora formas e materiais orgânicos em suas obras - especiarias, ervas e plantas - frequentemente convidando o público a uma experiência de imersão sensorial, expandindo as fronteiras entre a arte e o espectador, o individual e o coletivo. *O ventre sopra zun zun e infinito* (2021) é parte do corpo de trabalho mais recente do artista, no qual ele usa tecidos de algodão coloridos para manualmente criar tramas aplicando uma técnica de tecelagem que opera entre a microtensão dos materiais e os espaços vazios de respiro.

[Clique aqui para mais informações sobre o artista](#)

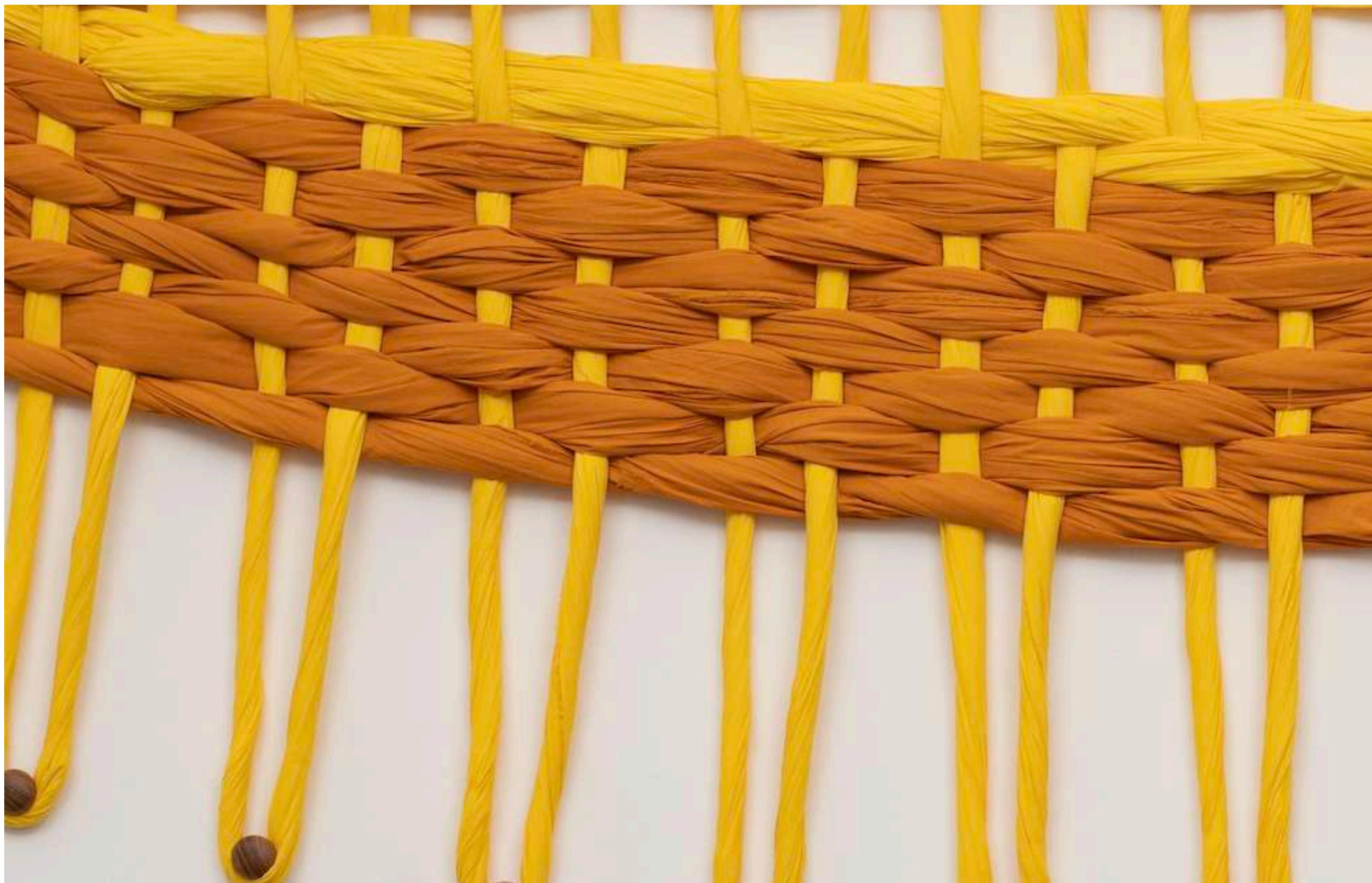


ERNESTO NETO

o ventre sopra zun zun e infinito, 2021

Voile de algodão e pinos de madeira [Cotton voile and wooden knobs]

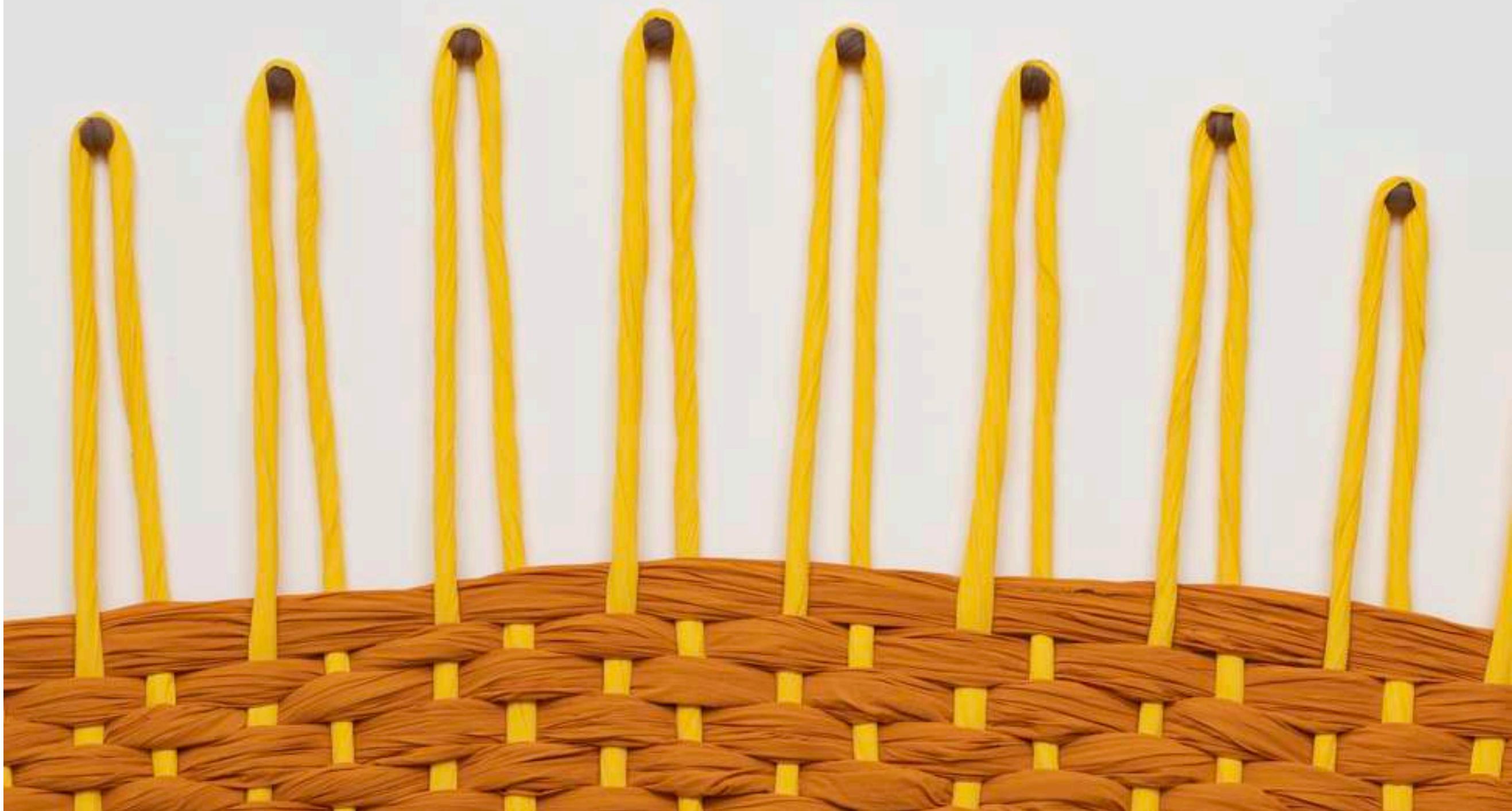
170 x 350 cm [66.9 x 137.8 in.]



ERNESTO NETO

o ventre sopra zun zun e infinito, 2021

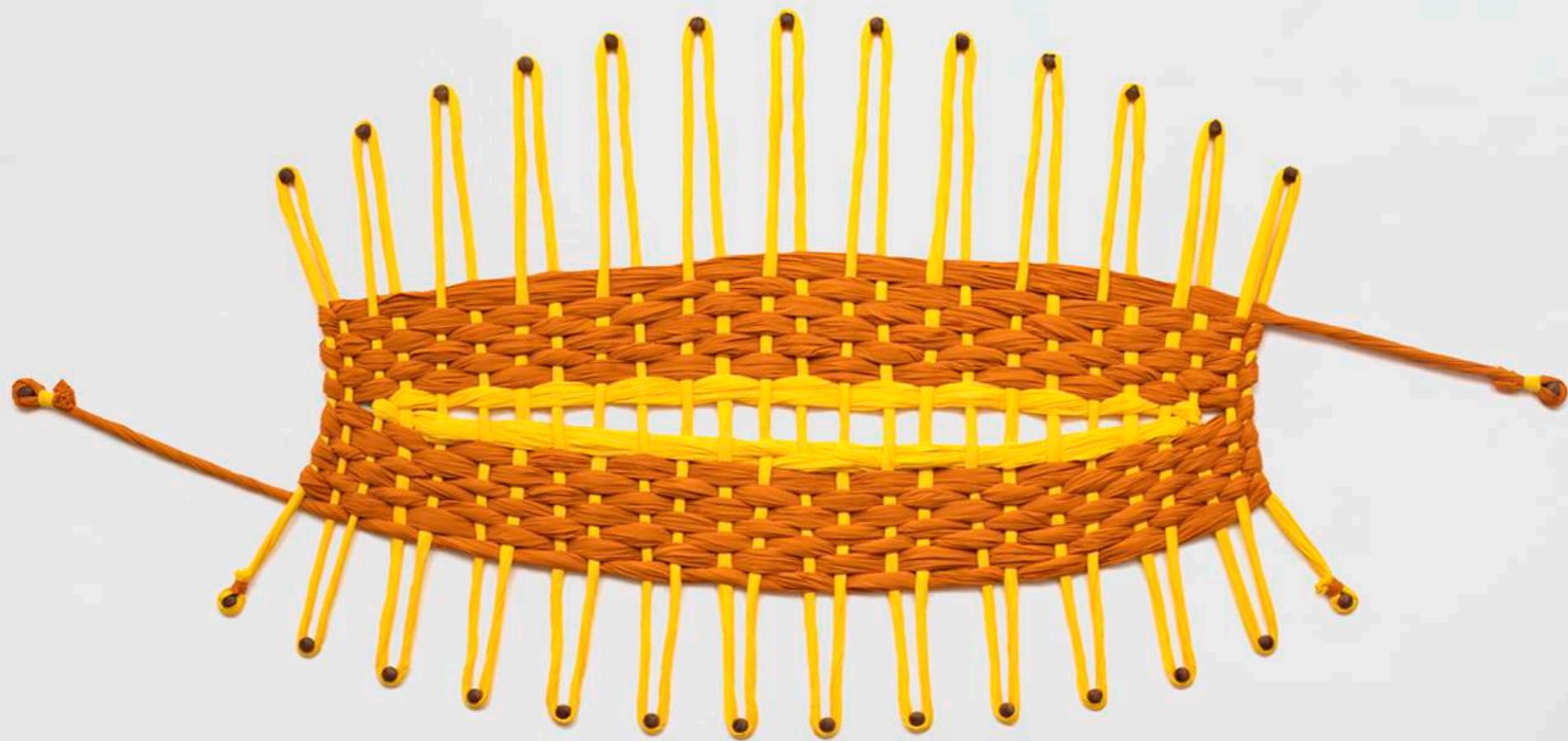
Detalhe [Detail]



ERNESTO NETO

o ventre sopra zun zun e infinito, 2021

Detalhe [Detail]



ERNESTO NETO

o ventre sopra zun zun e infinito, 2021

An abstract painting featuring a variety of colors including yellow, blue, red, and white. The composition is organic, with thick, textured brushstrokes and layers of paint. The yellow areas are prominent in the upper left and right, while blue and red are used in the center and lower right. A white, textured shape is visible in the lower right corner.

Erika Verzutti

Erika Verzutti

São Paulo, 1971

Em sua prática, Erika Verzutti faz um uso não-hierárquico de diferentes materiais como bronze, concreto, argila e papier-maché para subverter os códigos convencionais e signos da escultura. Com base na experiência tátil, seu trabalho constrói relações complexas entre a pintura e a escultura, a forma e a sensorialidade, utilizando o natural e o artificial para criar um repertório único. Nos últimos anos, esse prazer pelo processo levou a novas formas e maneiras de fazer refletidas na vasta exploração de materiais e na abordagem lúdica da artista em relação à linguagem.

[**Clique aqui para mais informações sobre a artista**](#)



ERIKA VERZUTTI

Tartaruga na chuva, 2021

Acrílica sobre alumínio [Acrylic on aluminum]

77,5 x 58 x 4,5 cm [30.5 x 22.8 x 1.7 in.]

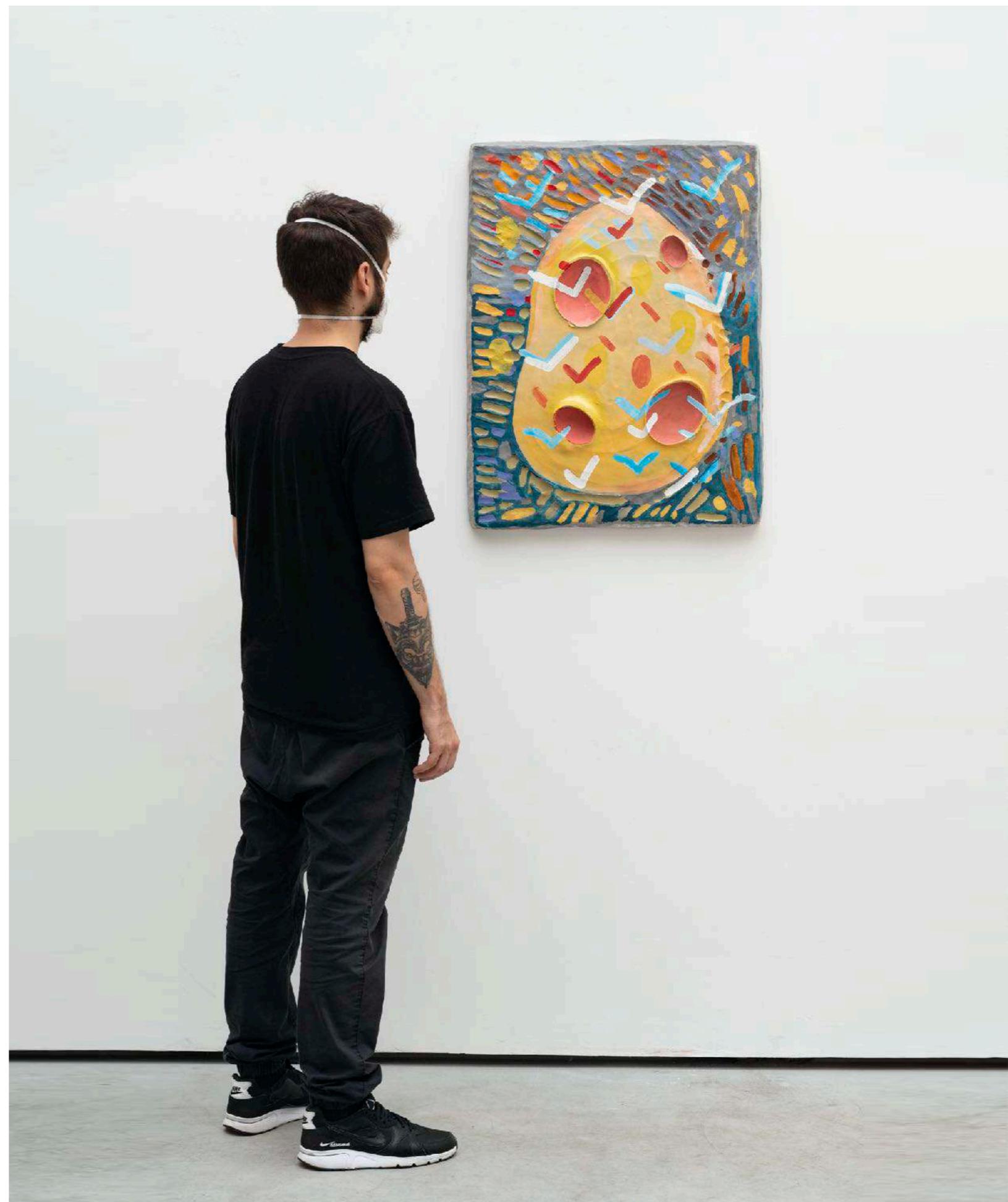
[Reserved]



ERIKA VERZUTTI
Tartaruga na chuva, 2021

ERIKA VERZUTTI
Tartaruga na chuva, 2021
Detalhe [Detail]





ERIKA VERZUTTI
Tartaruga na chuva, 2021



Leda Catunda

Leda Catunda

São Paulo, 1961

Nos últimos 30 anos, Catunda construiu um léxico pictórico e plástico inconfundível que se vale tanto dos gêneros da paisagem e da pintura abstrata quanto das operações de apropriação da pop art. *Dedinhos II* (2021) é uma composição branca pontuada por tons esmaecidos de azul, rosa e dourado, aplicados em multicamadas de tecido entrelaçado, recortado em formato de dedos. O trabalho reflete o interesse de longa data da artista em suportes não convencionais e tecidos variados para criar o que ela chama de “pinturas moles”. Já em *Véus Escuros* (2018), gotas de tecido alongadas em cascata são sobrepostas em camadas e pintadas em tons terrosos.

[Clique aqui para mais informações sobre a artista](#)



LEDA CATUNDA

Dedinhos II, 2021

Acrílica e esmalte sobre tecido [Acrylic and enamel on fabric]

80 x 76 cm [31.49 in. x 29.9 in.]

[Reserved]



LEDA CATUNDA
Dedinhos II, 2021



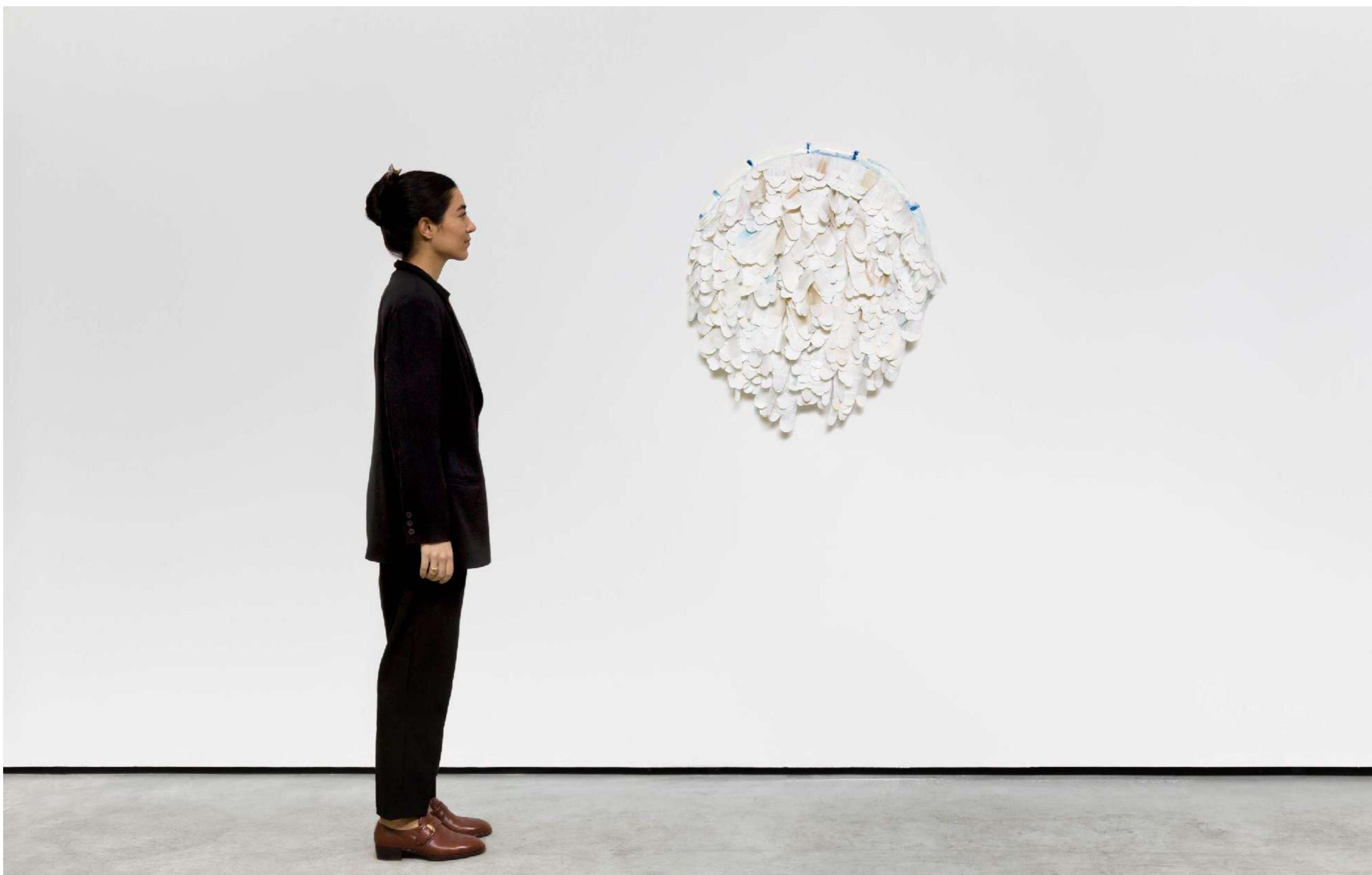
LEDA CATUNDA
Dedinhos II, 2021
Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA

Dedinhos II, 2021

Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA
Dedinhos II, 2021



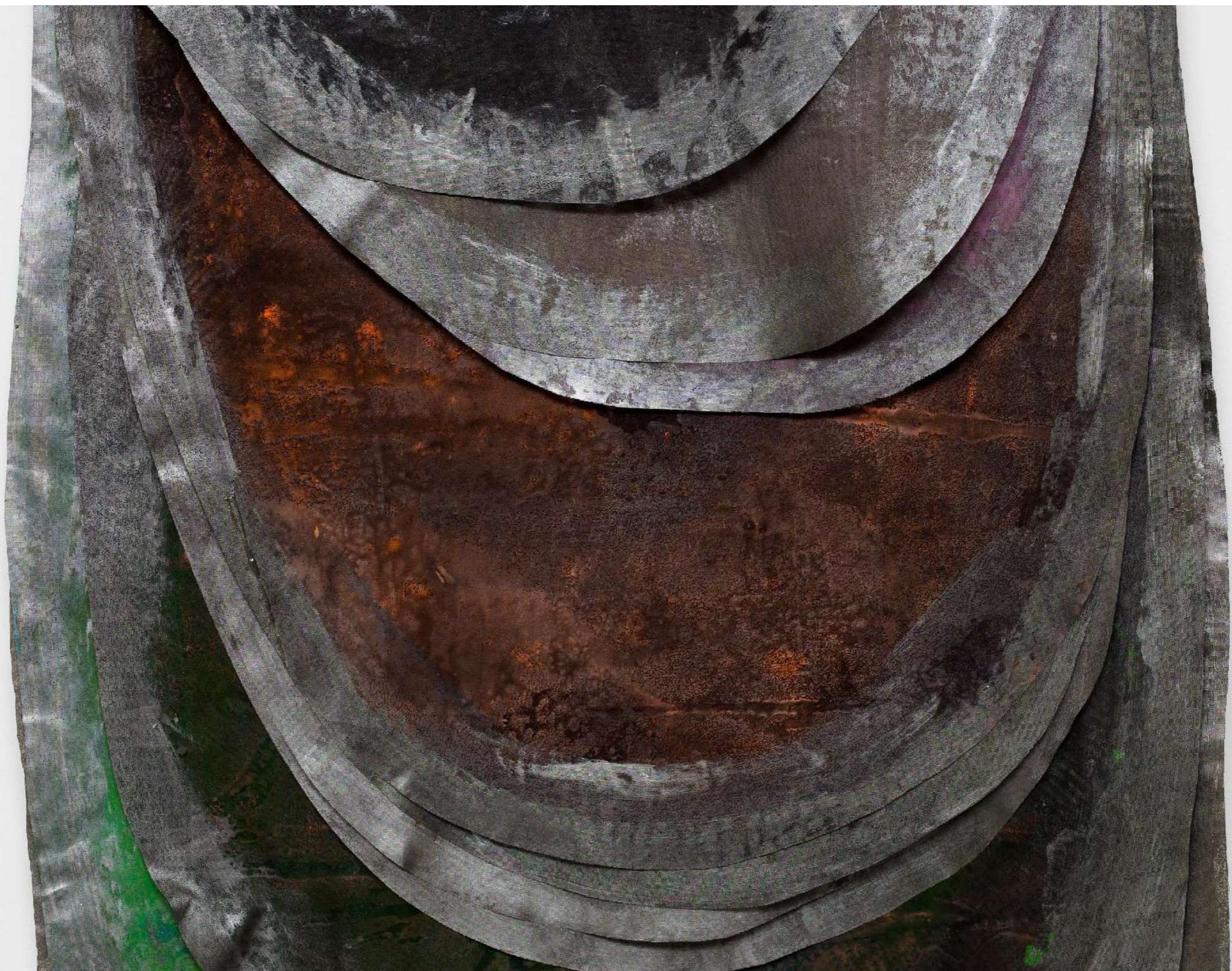
LEDA CATUNDA

Véus Escuros, 2018

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

220 x 55 cm [86 x 21 in.]

[Reserved]



LEDA CATUNDA
Véus Escuros, 2018
Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA
Véus Escuros, 2018
Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA
Véus Escuros, 2018
Detalhe [Detail]



LEDA CATUNDA
Véus Escuros, 2018

An abstract painting featuring a variety of tropical foliage in shades of green, yellow, and brown. A prominent white flower with a blue center is positioned in the upper left. A blue bird with a purple crest is perched on a branch in the center. The overall style is expressive and layered.

Lucia Laguna

Lucia Laguna

Campo dos Goytacazes, 1941

Há cerca de duas décadas, Lucia Laguna norteia sua pintura pela divisão em três séries: Paisagens, Jardins e Estúdio. Tal divisão aponta para a indissociabilidade que existe entre a prática da artista e seu ateliê, situado no bairro de São Francisco Xavier, na zona norte do Rio de Janeiro. É a partir da observação do entorno de sua casa-estúdio que Laguna constrói complexas paisagens, situadas em um território híbrido entre a abstração e a figuração. A paisagem que circunscreve o ateliê da artista pode até permanecer a mesma; já a sua transposição para o plano pictórico é sempre uma nova caminhada que se dá através de composições e temperaturas específicas.

[**Clique aqui para mais informações sobre a artista**](#)



LUCIA LAGUNA

Jardim n. 58, 2021

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

Díptico [Diptych]: 140 x 140 cm cada [55.118 x 55.118 in. each]

Dimensões totais [Overall dimensions]: 140 x 280 cm [55.118 x 110.2 in.]

[Reserved]

LUCIA LAGUNA
Jardim n. 58, 2021
Detalhe [Detail]



LUCIA LAGUNA
Jardim n. 58, 2021
Detalhe [Detail]



LUCIA LAGUNA
Jardim n. 58, 2021
Detalhe [Detail]





LUCIA LAGUNA
Jardim n. 58, 2021

LUCIA LAGUNA
Jardim n. 60, 2021
Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]
180 x 140 cm [70.8 x 55.118 in.]
[Reserved]

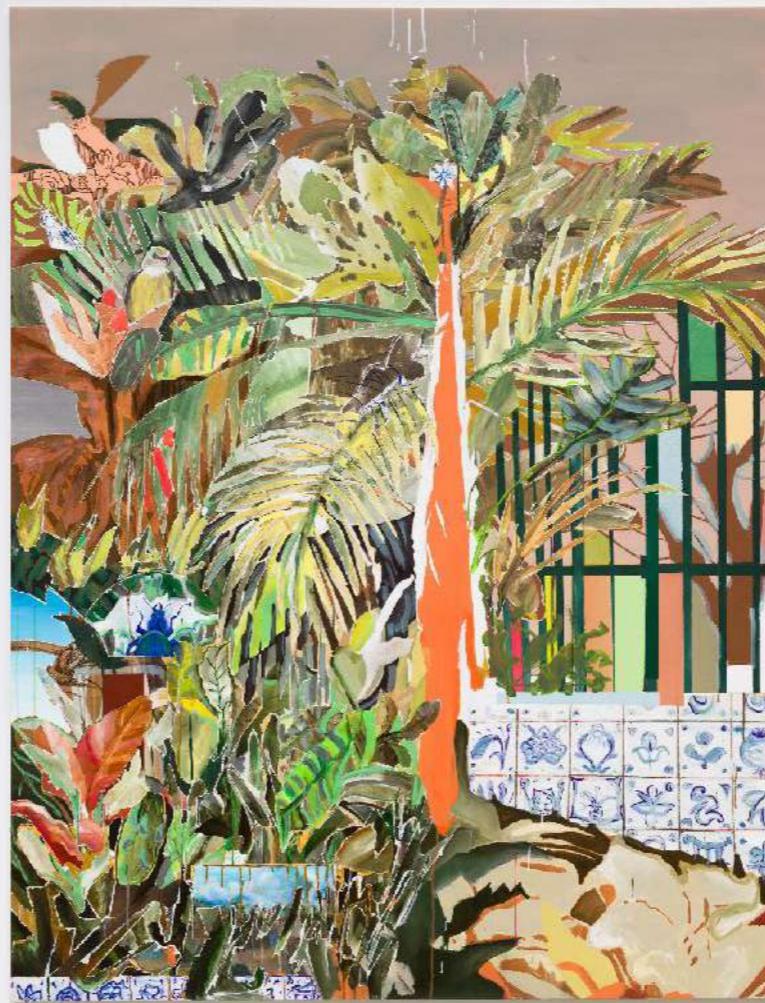




LUCIA LAGUNA
Jardim n. 60, 2021
Detalhe [Detail]



LUCIA LAGUNA
Jardim n. 60, 2021
Detalhe [Detail]



LUCIA LAGUNA
Jardim n. 60, 2021



Luiz Zerbini

Luiz Zerbini

São Paulo, 1959

Ao longo de mais de três décadas, Luiz Zerbini desenvolveu na pintura um complexo vocabulário visual na interseção entre a figuração e a abstração geométrica. A grade, um leitmotiv formal intimamente associado ao modernismo, aparece com frequência nas pinturas recentes do artista, que se utiliza da estrutura do grid para explorar relações entre cor e luz e movimento. Zerbini encara a tela como um campo ampliado de possibilidades, emoldurando o olhar do espectador ao construir pequenas janelas imersivas que desvelam sutis vestígios figurativos. A abordagem maleável do grid em suas pinturas levam mais à contemplação do que ao rigor usualmente associado ao abstracionismo geométrico. Neste processo, as formas desmembram-se em curvas sinuosas que ora evocam a representação da vegetação tropical, ora revelam ricas padronagens criadas a partir da manipulação de cores e de ferramentas para a aplicação da tinta.

[**Clique aqui para mais informações sobre o artista**](#)

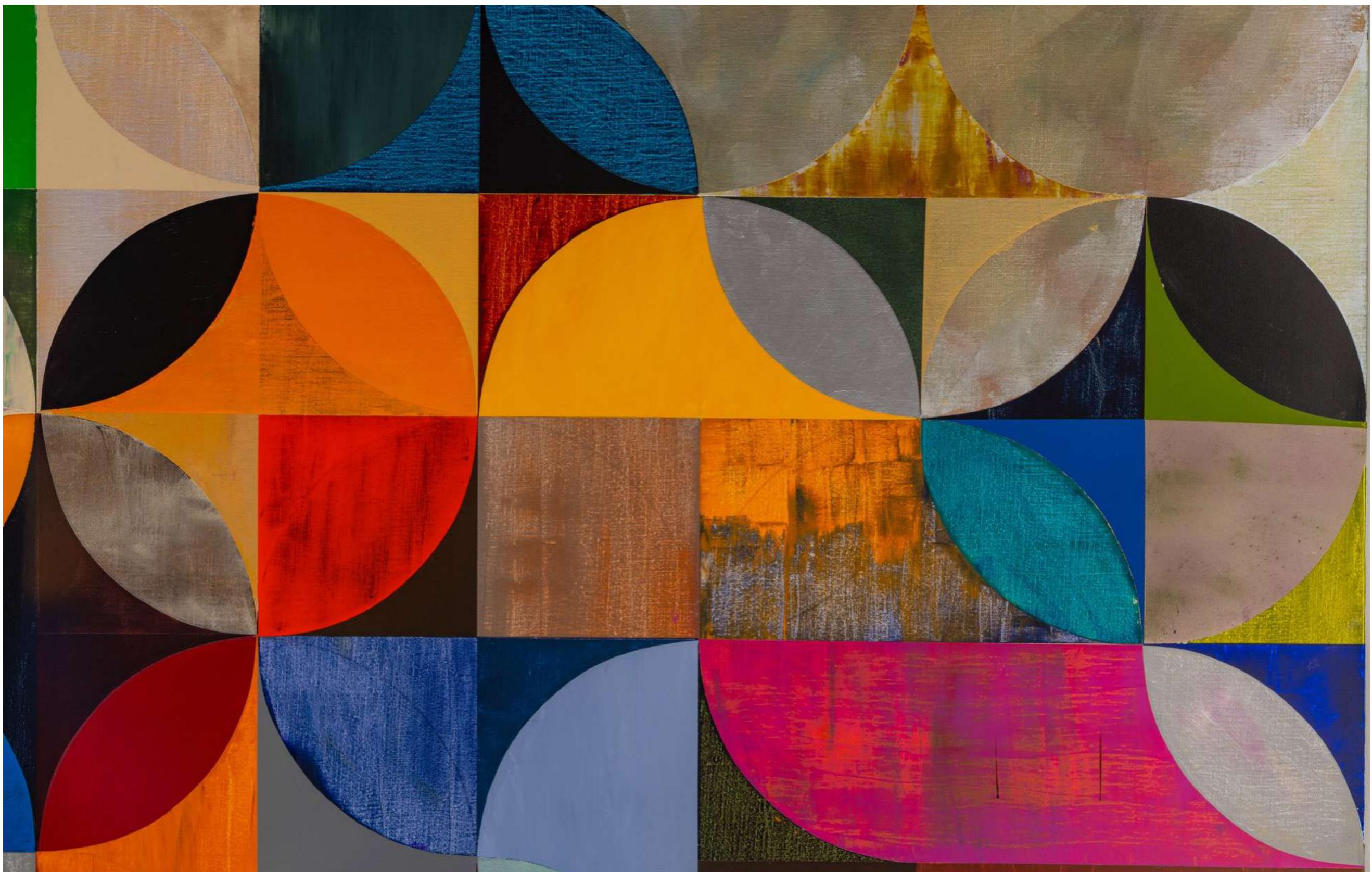


LUIZ ZERBINI

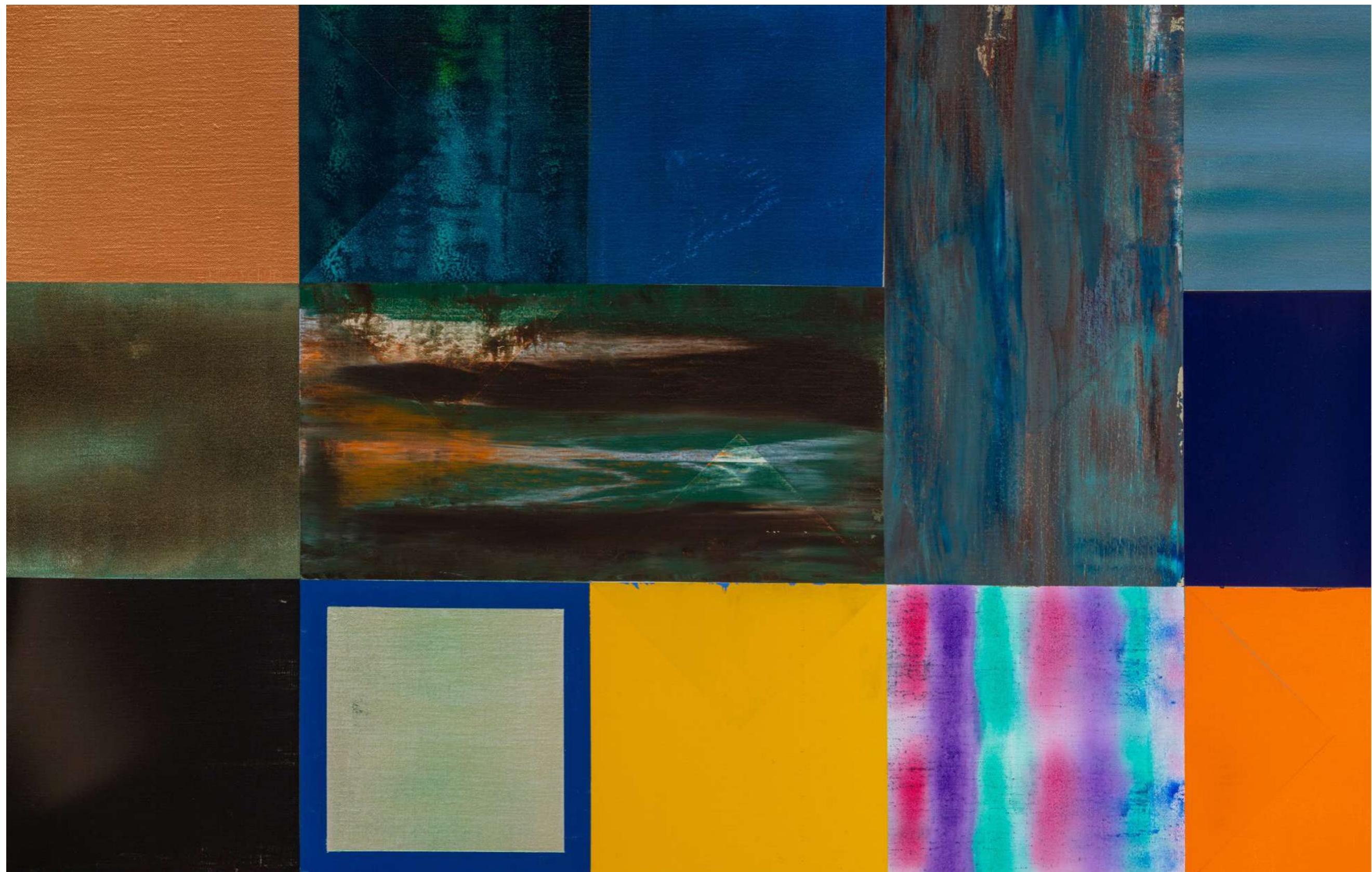
Gemini, 2018

Acrílica sobre tela [Acrylic on canvas]

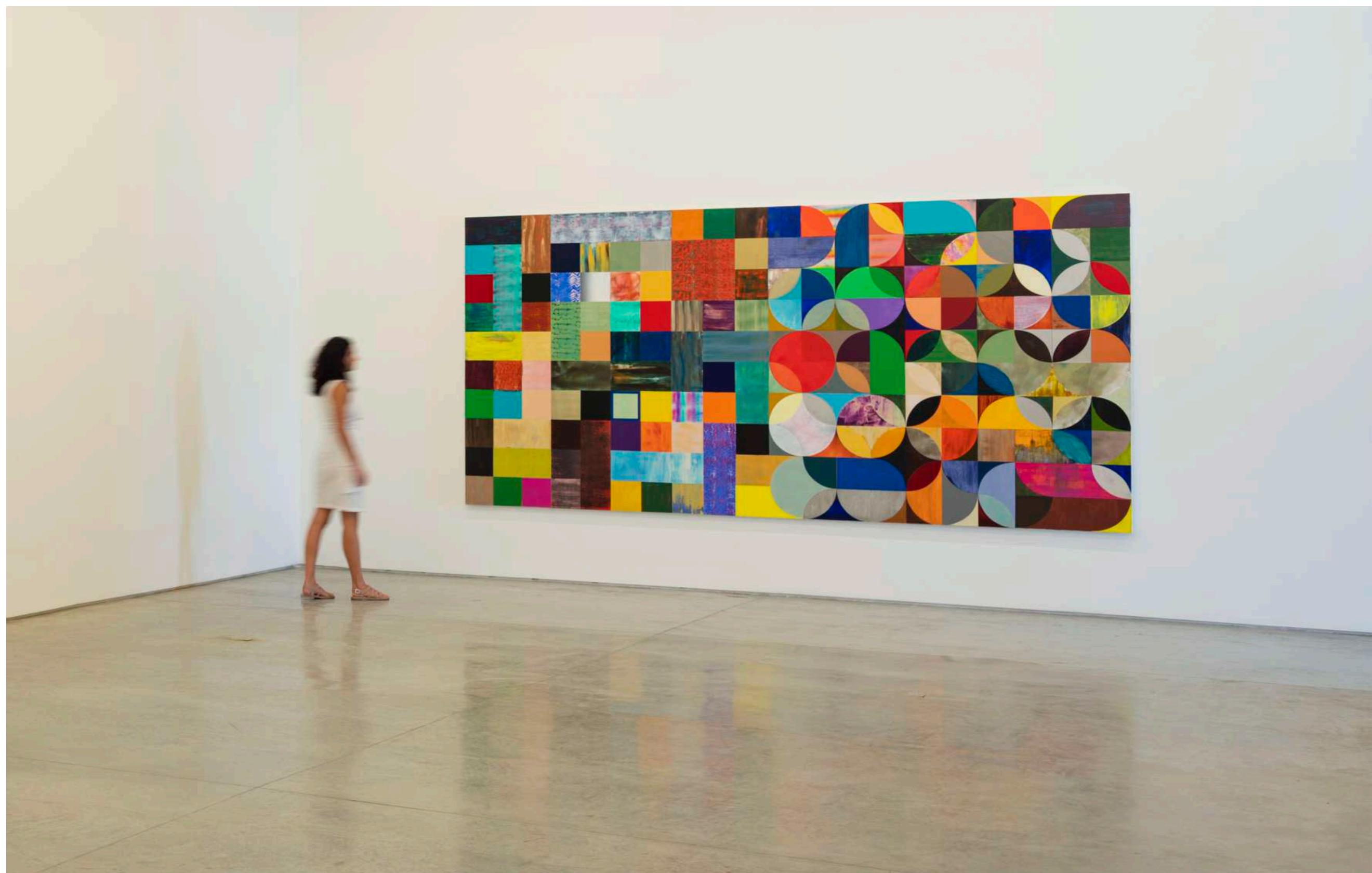
200 x 400 cm [78 x 157 in.]



LUIZ ZERBINI
Gemini, 2018
Detalhe [Detail]



LUIZ ZERBINI
Gemini, 2018
Detalhe [Detail]



LUIZ ZERBINI
Gemini, 2018

Sergej Jensen

Maglegaard, 1973

Em sua obra, Sergej Jensen subverte o vocabulário tradicional da pintura ao empregar tecidos como linho, juta e seda como base para suas telas. O artista apropria-se dos mais variados tipos têxteis, explorando o contraste entre insumos de alta e baixa qualidade, em um processo de destruição e costura que resulta em sutis composições abstratas. Sobre elas, Jensen utiliza materiais como tinta acrílica e folhas de ouro, evocando um uso quase acidental, enquanto destaca texturas, tramas e matizes dos tecidos. Em *Ivory Crab* (2018) a composição desdobra-se em uma temporalidade e frequência próprias enquanto o tecido de lantejoulas evoca uma eletricidade extravagante e silenciosa.

[Clique aqui para mais informações sobre o artista](#)

SERGEJ JENSEN

Ivory Crab, 2018

Acrílica sobre tecido de lantejoula

[Acrylic on sequin fabric]

154 x 103 cm [60 x 40 in.]





SERGEJ JENSEN

Ivory Crab, 2018

Detailhe [Detail]

EVERY

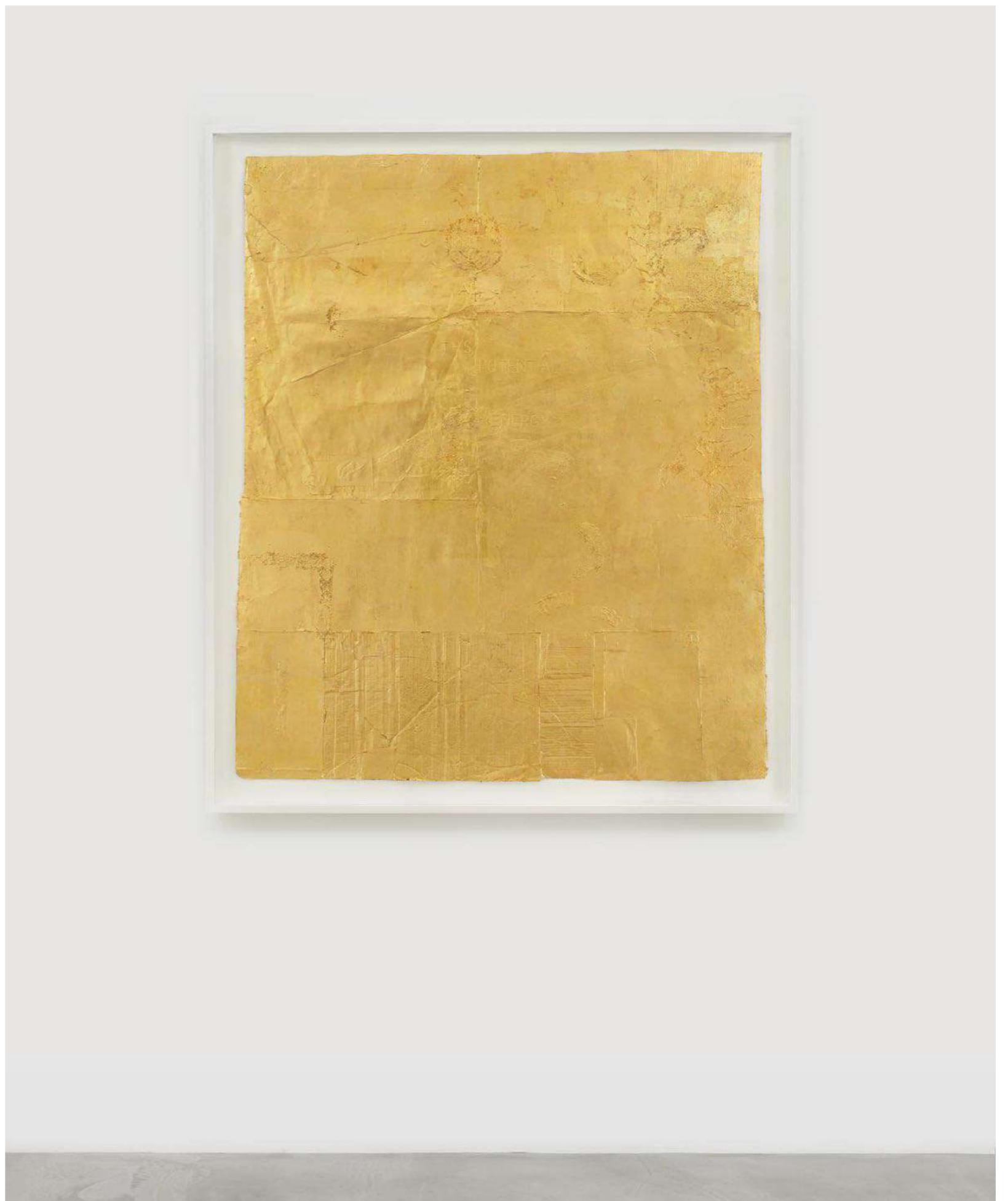
Simon Evans™

Simon Evans™

Simon Evans, Londres, 1972 | Sarah Lannan, Phoenix, 1984

Simon Evans™ é uma colaboração artística entre Simon Evans e Sarah Lannan. Frases, desenhos e imagens concebidos a partir de resíduos da vida cotidiana são a base para densas colagens textuais. Narrativas ambigamente pessoais e ficcionais são tecidas em diagramas, gráficos, mapas, taxonomias, anúncios, diários pessoais, inventários e cosmologias que mergulham o espectador em estados alternados de melancolia e esperança. Em *All This Potential Energy* (2019), distintas possibilidades de desejo são apresentadas em uma colagem de folha de ouro — simultaneamente enrugada e luxuosa.

[Clique aqui para mais informações sobre os artistas](#)



SIMON EVANS™

All That Potential Energy, 2019

Folha de ouro e técnica mista sobre papel

[Gold leaf and mixed media on paper]

150 x 124,5 cm [59 x 49 in.]



SIMON EVANS™

All That Potential Energy, 2019

Detail [Detail]

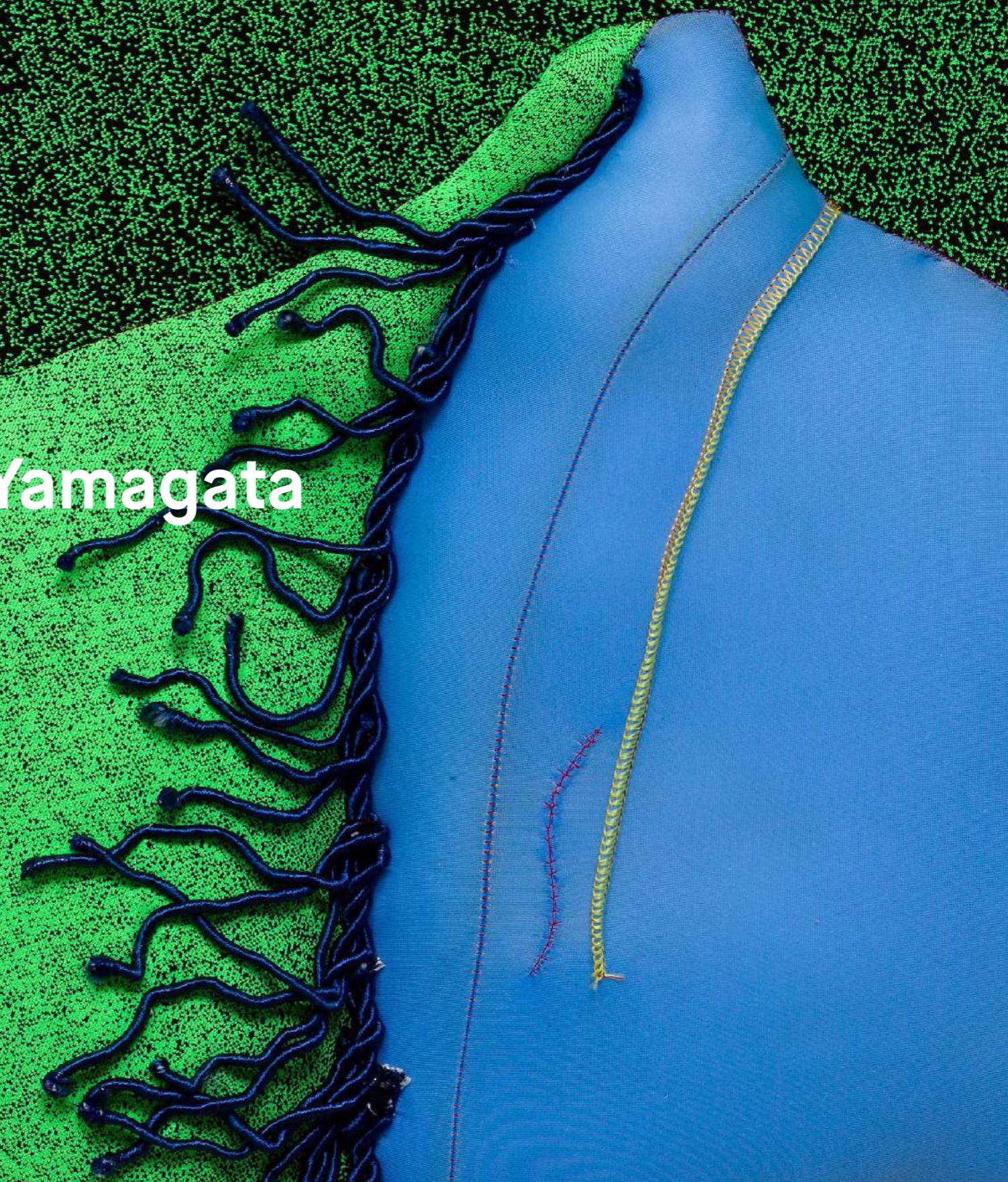


SIMON EVANS™

All That Potential Energy, 2019

Detail [Detail]

Yuli Yamagata

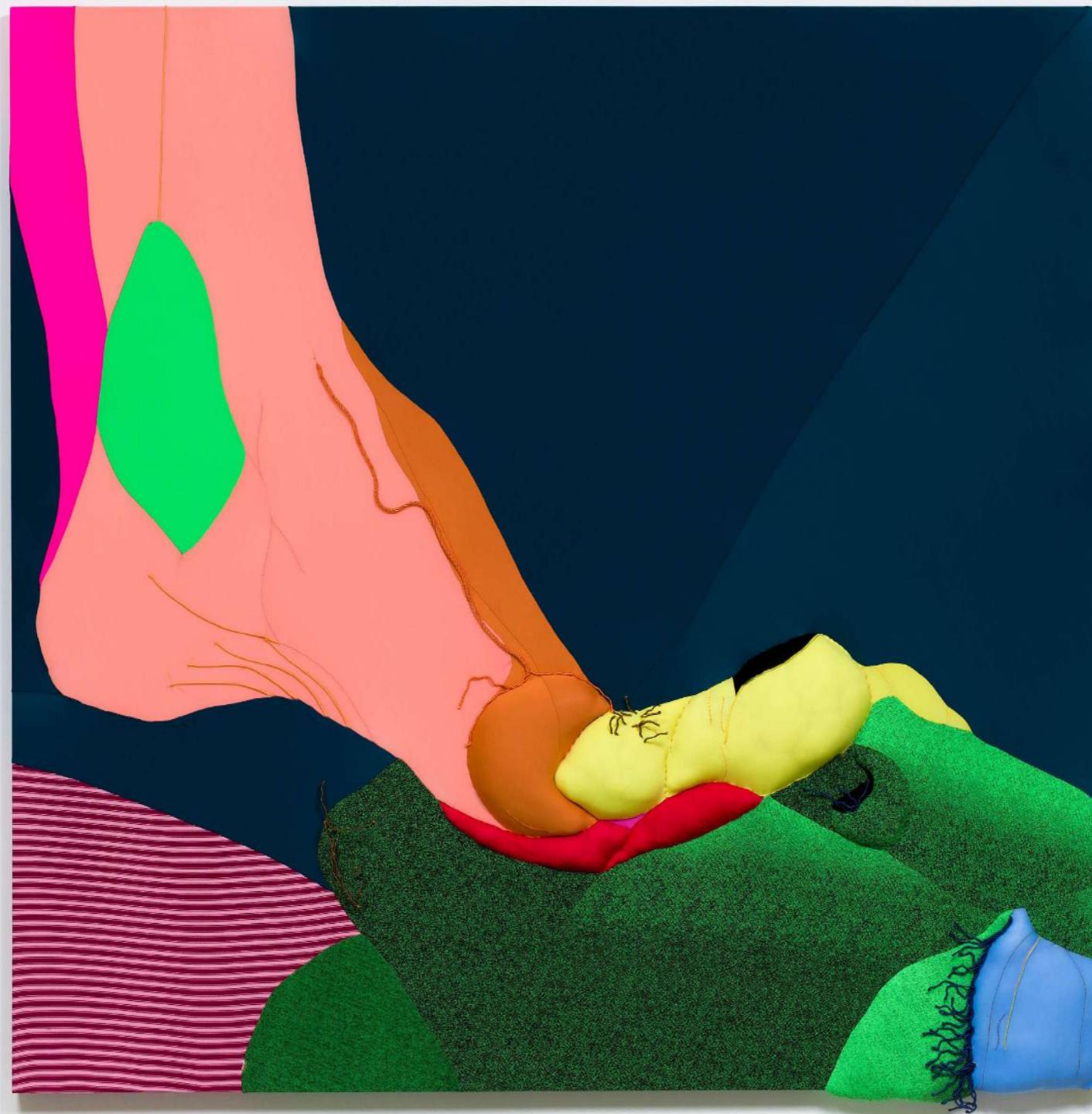


Yuli Yamagata

São Paulo, 1989

A produção de Yuli Yamagata opera entre a figuração e a abstração. Suas obras empregam materiais têxteis oriundos de centros comerciais populares como o Brás, em São Paulo, e objetos cotidianos. Yamagata inspira-se no léxico dos quadrinhos e em referências ligadas ao universo do gore (subgênero do horror) para conceber, tanto no plano bidimensional quanto escultórico, figuras híbridas, humanas ou animais, representadas através de fragmentos de seus corpos — pés, mãos, ossos, garras, globos oculares e afins. A artista tece reflexões sobre a cultura pop contemporânea, explorando os limites visuais do kitsch e arquitetando reflexões acerca da relação entre a alta e a baixa cultura, o bom e o mal gosto. Em *Nosso Segredo* (2021), um enorme pé de cores vivas pressiona um perfil plácido de pele verde, conferindo à imagem um estado de hipérbole, como se a obra estivesse a ponto de gritar — seja de susto ou de riso.

[Clique aqui para mais informações sobre a artista](#)



YULI YAMAGATA

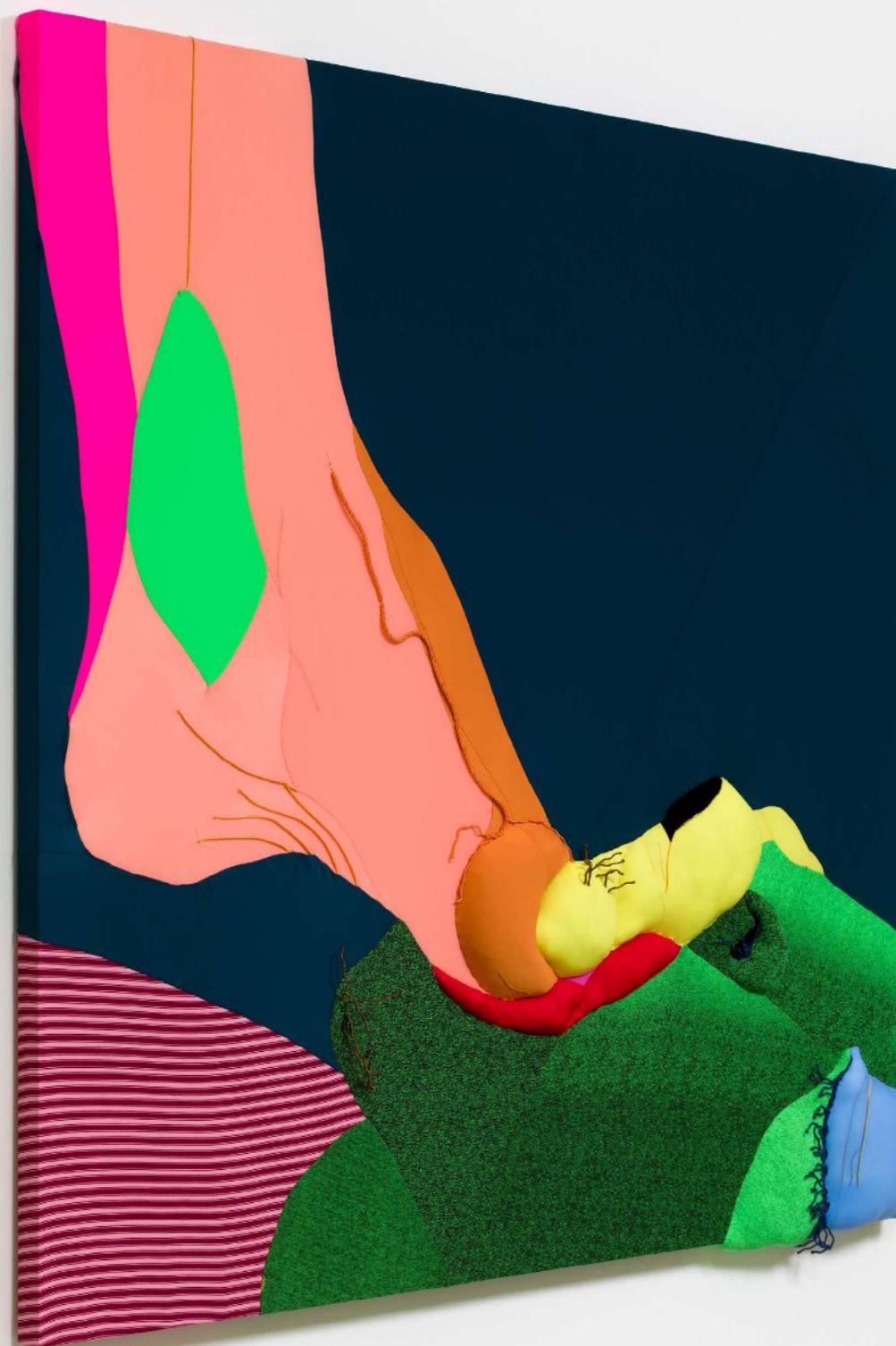
Nosso segredo, 2021

Elastano, tecido oxford, corda de seda, tinta acrílica, linha de costura, fibra siliconada, chassis

[Elastane, oxford fabric, silk rope, acrylic paint, sewing thread, silicone fiber, chassis]

185 x 185 x 15 cm [72.8 x 72.8 x 5.9 in]

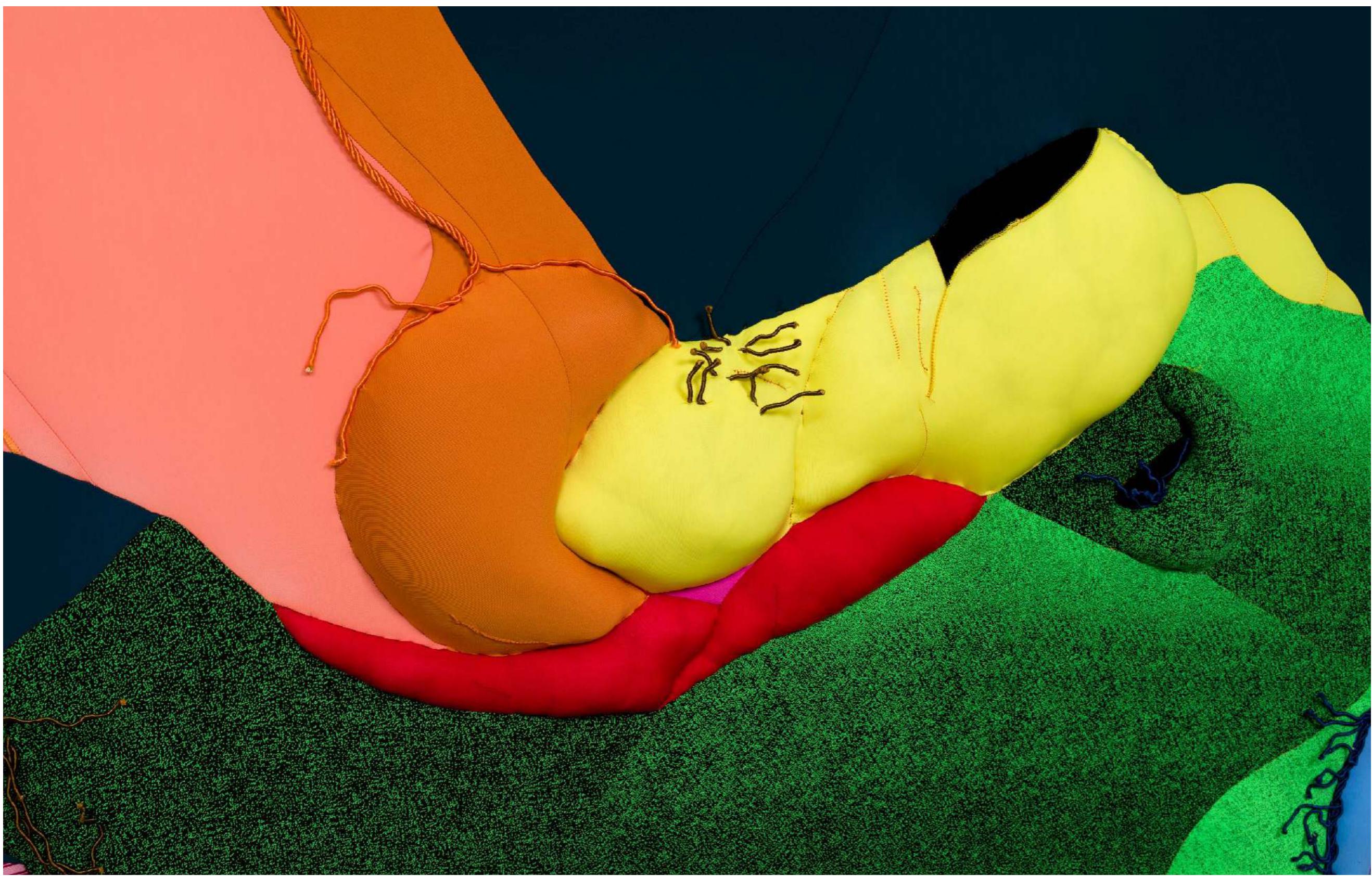
[Reserved]



YULI YAMAGATA
Nosso segredo, 2021



YULI YAMAGATA
Nosso segredo, 2021
Detalhe [Detail]



YULI YAMAGATA
Nosso segredo, 2021
Detalhe [Detail]



YULI YAMAGATA
Nosso segredo, 2021

YULI YAMAGATA
Shibari Neighbors, 2021

Elastano, veludo, tecido estampado, corda de seda, linha de costura e fibra siliconada

[Elastane, velvet, patterned fabric, silk rope, sewing thread and silicone fiber]

80 x 60 x 6 cm [31.49 x 23.62 x 2.36 in.]

[SOLD]

Featured in Artsy Vanguard 2021





YULI YAMAGATA
Shibari Neighbors, 2021



YULI YAMAGATA
Shibari Neighbors, 2021
Detailhe [Detail]



YULI YAMAGATA
Shibari Neighbors, 2021
Detailhe [Detail]

Fortes D'Aloia & Gabriel

www.fdag.com.br | info@fdag.com.br

Galpão

Rua James Holland 71
01138-000 São Paulo Brasil

Carpintaria

Rua Jardim Botânico 971
22470-051 Rio de Janeiro Brasil